

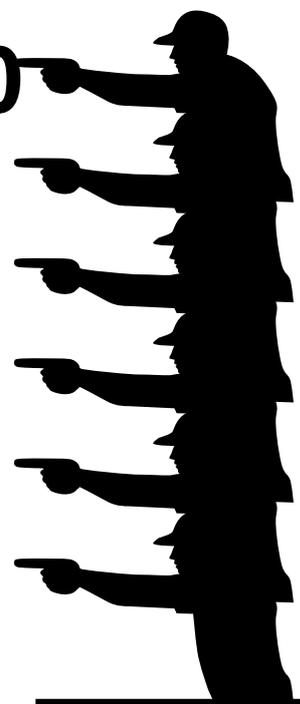
ACORDO COLETIVO NA LINHA DE TIRO

A ausência de representação da diretoria do Grupo Eletrobras, na mesa de negociação, é um forte indicio de que teremos um quebra cabeça a curtíssimo prazo. A Senhora Aracilba, última DA da Eletrobras que foi mandada embora, era a única que ainda mantinha algum contato com algumas entidades sindicais e passava umas poucas informações. Todas apontando um horizonte sombrio. Agora restou na mesa de negociação apenas relações sindicais, que estão mais para meninos de recado. Forma educada de expressão para nomina-los e manifestar nossa preocupação do que vem pela frente.

É iminente um quadro de confronto frente ao resultado pífo da segunda rodada de negociação, quando foi apresentado o índice de reajuste ZERO, estendido a todas as cláusulas econômicas, para uma inflação que vai fechar na casa dos 5%. O quebra cabeça será apresentado para os empregados que terão que decidir qual será a melhor alternativa para buscar os resultados que todos almejam.

Movimento de paralização? Buscar mediação nos Tribunais? ou Mediação política? Esta última poderia ser uma saída. Entretanto, não existe nenhum ambiente favorável. Os parlamentares mais ligados a esquerda e próximos as entidades, teriam muita dificuldade de mediar. E, se recebidos pelo governo, correriam o risco de ter que engolir uma resposta amarga na linha de que permaneceram 13 anos à frente das estatais e quase nada fizeram para seu fortalecimento, deixando-as vulneráveis e a própria sorte das ações do novo Governo.

É sinuca de bico para sair da linha de tiro. Vamos ter que fazer muita reflexão e a participação dos empregados no processo de discussão será fundamental. Qualquer decisão para nortear os próximos passos terá que nascer de um amplo e maduro debate.



SINAL AMARELO

Informações dão conta que nos últimos dias, alguns empregados observaram que durante o processo de migração de dados do GEM para o SAP, ocorreram perdas de registros de frequência, inclusive horas extras.

DANÇA DAS CADEIRAS

A recente saída de Jaime de Souza da DA foi surpresa para alguns, pelo fato de ser seu padrinho um Senador da República. Já a entrada do novo DO tem o carimbo do MME e possivelmente da Secretária executiva do Ministro. Resta saber se o Eng. Ildo vai se interessar em decifrar o mapa de risco que envolve a incorporação da Eletrosul pela CGTEE. O assunto já está batendo às portas do Planalto.

PLANO DE SAÚDE

Dia 29/04/2019 está prevista uma conversa com o novo DA, Jorge Mendes. O relevante assunto estará em pauta, entre outros.

**INTERSINDICAL NA REPRESENTAÇÃO LEGAL DAS SUAS CATEGORIAS
E NA DEFESA DE TODOS OS EMPREGADOS DA ELETROBRAS / ELETROSUL**

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

SENGE/SC - SAESC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCÓPOLIS